



A INOCÊNCIA VIOLENTADA

Parece-nos uma realidade muito distante e até mesmo pouco frequente. Porém, ultimamente, os casos de abuso sexual contra crianças que vêm sendo expostos e veiculados na mídia nos obrigam a refletir e questionar os porquês de tanta crueldade praticada contra criaturas inocentes.

Loucura? Desejo? Fantasia? O que leva uma pessoa responsável pela educação e formação de uma criança praticar atos extremamente covardes e selvagens?

Entender o que se passa na mente de um pai ou de uma mãe que abusa sexualmente do próprio filho é muito intrigante e complexo. Porém, para os leigos, essa forma de violência é tão absurda que seu entendimento é desprezado e apenas se consideram as consequências sofridas pelas crianças.

Agressões físicas, manchas e machucados pelo corpo, mudanças no comportamento, traumas psicológicos são alguns exemplos do que a violência sexual infantil pode causar. Este último, porém, pode ser considerado o mais marcante e incurável efeito da violência, pois o menor geralmente leva as consequências deste ato por toda a vida, muitas vezes interferindo nas suas relações de trabalho, na própria família, na sociedade em geral.

Diante de tanta covardia que se mistura ao descaso das autoridades responsáveis, resta a nós, leigos porém também parte da sociedade, não deixar que esses crimes sejam banalizados e passem a fazer parte da violência social. Não vamos esquecer, é claro, que as crianças que vimos hoje são o país de um amanhã mais próximo do que podemos imaginar.

Thaiane Erthal Borth
2º Ano do Médio / Itajaí
2004